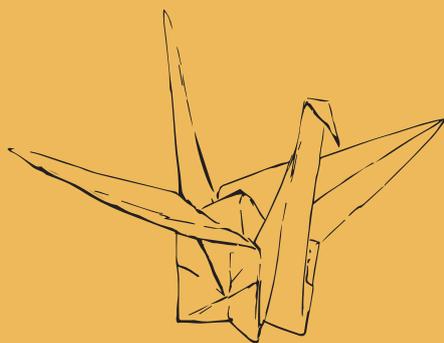
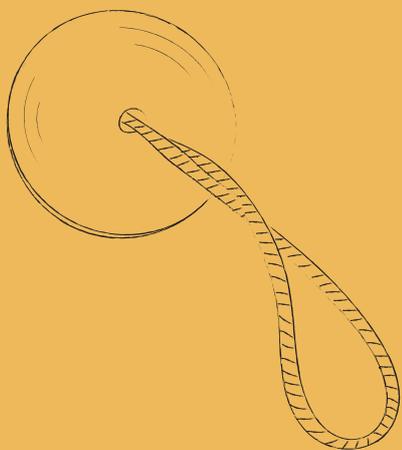




VOAR NA PAISAGEM SONORA IMAGINÁRIA

VAI PRECISAR DE:

- Papel de Origami (1 por participante)
- Espaço onde se possa circular livremente
- Lápis e/ou Canetas
- Silêncio e Escuta
- Um sinal sonoro delicado mas suficientemente audível.



1. Coloque as folhas de papel no chão em diferentes pontos da sala.
2. Utilizando gestos, convide os participantes a entrar no espaço sem pisar as folhas de papel (aconselhamos a não utilizar palavras para fomentar a escuta).
3. Dê instruções aos participantes para que o imitem (não se esqueça de chamar a atenção para que as folhas não sejam pisadas). Vá sucessivamente dando novas instruções (ver exemplos abaixo) utilizando para tal o sinal sonoro que escolheu para realizar esta atividade.

Exemplos:

- Andar pelo espaço e por entre folhas seguindo direções retilíneas;
- Andar pelo espaço e por entre folhas seguindo direções circulares;
- Andar pelo espaço cumprimentando os participantes;
- Andar pelo espaço observando as folhas com diferentes expressões faciais;
- Andar pelo espaço agachado, como se estivesse a atravessar um campo de milho;
- Andar pelo espaço como se fosse um pássaro a voar por entre as folhas.

4. Escolha uma folha e desloque-se de forma a ficar em frente à folha. Faça com que os participantes atuem de forma semelhante.
5. Pegue na folha com delicadeza e faça com que os participantes o imitem. No caso de experiência se revelar ruidosa faça com que os participantes voltem a colocar a folha no chão e repitam a ação de forma o mais silenciosa possível.
6. Através de indicações gestuais, em silêncio, faça com que as pessoas se disponham em círculo.
7. Explore diferentes sonoridades e formas de manuseamento do papel conservando o seu estado original (não amarrote nem rasgue o papel) e faça com que os participantes imitem as suas ações.

Exemplos:

- Segure o papel com dois dedos e abane-o (use diferentes intensidades);
- Segure o papel com dois dedos, coloque-o em frente à face e sobre;
- Segure o papel com dois dedos, coloque-o em frente ao rosto e vá tapando e destapando o rosto, mostrando diferentes expressões faciais;
- Coloque o papel na horizontal sobre uma das mãos e dedilhe com a outra explorando diferentes sonoridades.

8. Coloque o papel no chão e faça com que os participantes escolham um lápis ou uma caneta e de seguida se sentem atrás do papel.
9. Dê a ouvir o áudio Paisagem Sonora Imaginária e através da instrução verbal "Livre como um pássaro", convide os participantes a desenhar na folha. Durante o processo, crie condições para os participantes se expressarem vocalmente, por exemplo, produzindo sons "apassarados". Utilize o sinal sonoro como indicação para os participantes irem trocando de lápis e/ou caneta entre si, seguindo a direção dos ponteiros do relógio. Quando sentir que todos tiveram oportunidade de realizar o seu desenho dê uma indicação de que o tempo está a terminar e recolha os lápis e/ou canetas. Mantendo a atmosfera de silêncio e concentração criada, faça com que todos os participantes exibam os seus desenhos e apreciem os dos outros.
10. Procedam, em conjunto, à Montagem do Orizuro.
11. Quando virem o Orizuro nascer, deem asas à vossa imaginação e improvisem sons e movimentos de pássaros enquanto interagem e brincam uns com os outros.